

Vale+

Maranhão - ano 2019

Portas abertas para jovens maranhenses

Educação e programas de formação profissional contribuem para a criação de oportunidades no estado

Pg 6. Estímulo ao desenvolvimento comunitário

Pg 15. Quando educação é prioridade

Pg 30. Fortalecimento de culturas tradicionais



Educação, qualificação para o trabalho e oportunidades para entrar no mercado de trabalho. O destaque desta edição do **Vale+** mostra as nossas iniciativas que contribuem para o acesso à formação e ao início de carreira de jovens maranhenses abrangendo desde o apoio a instituições de ensino à chance de orientação de estágio por especialistas em suas áreas.

Os investimentos no desenvolvimento das comunidades tradicionais em 2019 também são apresentados nesta edição.

As ações integram os Planos Básicos Ambientais da expansão da Estrada de Ferro Carajás e foram construídas em diálogo com as comunidades Indígenas e Quilombolas que estão nas áreas de influência direta da ferrovia.

O ano de 2019 foi marcado por um acontecimento que jamais esqueceremos. O rompimento da Barragem I da Mina do Feijão, em Brumadinho – MG, exigiu de nós respostas imediatas e assistência de longa duração aos atingidos, às comunidades e ao meio ambiente. A reparação de Brumadinho é apresentada nesta edição em um balanço do que já foi realizado até agora. Sabemos que há muito a ser feito. Vamos continuar fazendo e prestando contas à sociedade.

Confira a seguir o balanço de nossa contribuição para o Maranhão em 2019. Boa leitura!

O que você verá nas próximas páginas



R\$ 41 milhões

investidos em projetos sociais voluntários em 2019 pela Vale e Fundação Vale no Maranhão.



R\$ 2,5 bilhões

em compras locais em 2019 no Maranhão.



R\$ 226 milhões

pagos em impostos (ISS e ICMS) em 2019.

Oportunidades e estímulo ao desenvolvimento comunitário

Em grupo, as comunidades poderão usufruir de espaços adequados para encontros, reuniões, eventos, cursos, capacitações e, também, para a realização de atividades de geração de renda.

O **Curso de Corte e Costura** oferecido em Nova Vida, Bom Jesus das Selvas e na Vila União, em Buriticupu, são uma demonstração de como as oportunidades de formação podem mudar vidas.

Incentivadas ao associativismo, comunidades fortalecidas trabalham em conjunto para a geração de renda.

Do diálogo com as comunidades próximas nascem projetos com potencial de transformar realidade. Em construções conjuntas, propostas de capacitação para o trabalho e geração de renda tomam forma e plantam sementes de desenvolvimento.

Alguns dos exemplos destas iniciativas do ano de 2019 são as **sedes das associações comunitárias** entregues em diferentes cidades do Maranhão.



100 famílias beneficiadas



03 associações comunitárias foram inauguradas em 2019:

- Sede da Associação da Vila União, em Buriticupu.
- Sede da Associação de Cutia Pelada, em Santa Inês.
- Sede da Associação Ama Vida, em Nova Vida, Bom Jesus das Selvas.

Curso de corte e costura na Associação Ama Vida, em Bom Jesus das Selvas.



“ Nós queremos um futuro melhor para nós e nossas famílias, com geração de renda aqui mesmo no nosso povoado. Além do curso de corte e costura, a associação já ofereceu outros cursos profissionalizantes, como manicure e cabelereiro. E essas profissionais já estão trabalhando”.

Ana Claudia de Oliveira,
38 anos, Presidente da Associação Ama Vida, em Bom Jesus das Selvas.

Tradição maranhense e geração de renda

Com o propósito de fortalecer o trabalho comunitário, com atividades que atendem às vocações de cada localidade, a produção de um item típico dos maranhenses certamente não deixaria de ter espaço. A implantação de casas de farinha passou a incrementar a renda familiar a partir do beneficiamento da mandioca produzida pelos comunitários. Os projetos incluíram novas estruturas, instalações elétricas, hidráulicas e sanitárias, bem como a aquisição de equipamentos para a produção da farinha.

9 casas de farinha

foram inauguradas em 2019, três delas em comunidades quilombolas e cinco em comunidades indígenas.

320 famílias beneficiadas

- Comunidade de Água Branca, São Pedro da Água Branca.
- Comunidade de Canta Galo, Itapecuru-Mirim.
- Comunidade Cariongo, em Santa Rita.
- Comunidade de Queluz, em Anajatuba.
- Aldeia Indígena Sítio Novo.
- Aldeia Indígena Capitão Mira.
- Aldeia Indígena Pequizeiro.
- Aldeia Indígena Juriti.
- Aldeia Indígena Areinha.



“ A casa de farinha estava desativada. Foi muito importante para nossa comunidade ter esta casa aqui. A produção é para o consumo e, também, para a venda. Para nós, uma casa de farinha é muita coisa”.

Ducineide Fonseca, moradora da Comunidade Quilombola de Canta Galo, em Itapecuru-Mirim.



Casa de Farinha “Enquanto o galo canta, a farinha torra”, em Itapecuru-Mirim.

Já na comunidade quilombola Carro Quebrado e na terra indígena Rio Pindaré a escolha produtiva foi o beneficiamento do arroz, tanto para a comercialização quanto para o consumo pelas famílias.



2 usinas de arroz inauguradas



Mini Usina de Arroz instalada em comunidade Quilombola de Anajatuba.

Comunidades tradicionais e empreendedoras

A troca de conhecimento e experiências entre cinco grupos que participam de negócios sociais rurais mostrou a força do empreendedorismo comunitário. As comunidades quilombolas de Ponta Grossa, Ribeiro, Jaibara dos Rodrigues (do município de Itapecuru Mirim – MA), Vila Fé em Deus (Santa Rita – MA) e Puraqueú (Igarapé do Meio – MA) tiveram esta experiência durante a realização do **1º Fórum do Programa Empreendedorismo Social Comunitário (PESC Quilombola)**, desenvolvido pela Fundação Vale.



100 integrantes de comunidades tradicionais

participaram do 1º Fórum do Programa Empreendedorismo Social Comunitário (PESC Quilombola).

76 empreendedores apoiados pelo PESC em 5 negócios



Participantes do Programa de Empreendedorismo Social durante Fórum realizado na Estação Conhecimento de Arari em 2019.

Atividade do Pesc em Santa Rita.



O evento contou com a participação de lideranças comunitárias, integrantes do PESC e de outros projetos apoiados pela Fundação Vale, além de extensionistas rurais que atuam no Maranhão.

“O PESC tem um grande efeito para nós, porque temos o peixe tanto para vender como também para o consumo de nossa família.”

Reginaldo dos Reis, líder da Associação dos Produtores de Ribeiro, em Itapecuru-Mirim.



Ivoneide Silva, empreendedora da Rede de Mulheres do Maranhão.

A força e a união das mulheres

A **Rede Mulheres do Maranhão** reúne negócios sociais liderados majoritariamente por mulheres. O apoio da Fundação Vale (com o programa AGIR) possibilitou empreendimentos desde a criação até a independência deles. Os negócios são ligados a vocação natural das comunidades, como a produção de óleo de coco babaçu e doces.

O associativismo em rede permite a integração dos grupos e a conquista de novos mercados. Além dos produtores, hoje, quatro núcleos de quebradeiras de coco babaçu fazem parte da Rede.

16 negócios sociais
4 Núcleos de quebradeiras apoiados
227 empreendedoras apoiadas, sendo 123 quebradeiras de coco



“

No começo a gente botava a bacia na cabeça e ia vender na rua. Hoje temos um cliente fixo: o Vagão Social. A gente não tinha oportunidade, a gente não conhecia... A mulher casava e era para ficar em casa para cuidar do filho e do marido. A gente não tinha a oportunidade de trabalhar. A Rede empoderou as mulheres. É motivo de alegria ver essas mulheres, que aprenderam que podem mais”.

Ivoneide Oliveira da Silva, participante da Rede de Mulheres do Maranhão

Escola Francisco Ferreira Silva,
em Santa Teresa, Tufilândia



Quando educação é prioridade

A comunidade de Santa Teresa, em Tufilândia, foi uma das três localidades que receberam novas escolas em 2019. Os novos espaços são uma demonstração do quanto a união de esforços e recursos podem contribuir para o acesso à educação. As obras foram realizadas em parceria com o **Consórcio Intermunicipal Multimodal (CIM)**.

“ A Escola Francisco Ferreira era uma escola só com duas salas de aula. A comunidade está feliz com a melhoria. A gente vê nos olhos dos pais. Eles achavam que aqui nunca ia ter uma estrutura como esta. As crianças gostaram demais. Você não vê mais nenhuma parede riscada, e a educação melhorou bastante”.

Marcos Danilo, líder comunitário em Santa Teresa, Tufilândia.

3 novas escolas construídas em 2019

- Escola Francisco Ferreira, em Tufilândia
- Escola Municipal Edite Cunha, Povoado de Andirobalzinho, Tufilândia.
- Escola Municipal Alexandre Gaspar, Monção.

316 jovens e crianças
atendidas nas novas escolas



R\$ 6,8 milhões

investidos em projetos de educação, saúde, infraestrutura e geração de renda em parceria com o **Consórcio Intermunicipal Multimodal (CIM)** no Maranhão em 2019.



Professora Raimunda de Sousa Mesquita em frente à Escola Municipal Edite Cunha, Povoado de Andirobalzinho, Monção.

“

Esta obra ser entregue aqui é como um sonho. Desde 1996 que trabalho como docente e nunca estive dentro de uma escola. Estou muito emocionada”.

Professora Raimunda de Sousa Mesquita, que ensina na Escola Municipal Edite Cunha, em Monção

Aprender além da escola

Bem perto de uma parada do Trem de Passageiros em Arari tem uma estação. Nela, crianças e jovens embarcam em uma jornada de educação, cultura e esporte. É a **Estação Conhecimento Arari**, mantida pela Fundação Vale, que oferece atividades no contraturno escolar, entre elas: capoeira, música, informática e esporte.

725 crianças

e adolescentes de 6 a 17 anos atendidas na **Estação Conhecimento Arari** em 2019.



Educação também pelo esporte

Brincar não é um privilégio, mas um direito fundamental, além de promover a saúde e o condicionamento físico. Em 2019, a Vale reformou o Campo de Futebol da Comunidade de Arapapá, em Alto Alegre do Pindaré. Além das melhorias estruturais no campo, o investimento incluiu a compra de equipamentos para atividades esportivas e recreativas, como: luvas de goleiro, mesa de ping pong, tabuleiros de xadrez, bambolês e boliche. Os materiais serão utilizados nas aulas de educação física da escola municipal, beneficiando diretamente cerca de **340 pessoas**.

Campo de Arapapá



Investindo juntos na Educação maranhense



Assinatura do Protocolo de intenções dos investimentos de R\$60 milhões, em cerimônia no Palácio do Leões (2019).

Em julho de 2019, anunciamos um investimento de mais de **60 milhões de reais** nas áreas de Educação, Saúde, Patrimônio Cultural e Segurança Pública, fruto da parceria da Vale com o Governo do Estado.

Na área da **Educação**, a Vale irá construir e reformar 8 escolas e implantar 12 novos laboratórios técnicos dos IEMAs através do programa Escola Digna. Já a Fundação Vale vai apoiar o Estado e os 23 municípios maranhenses a melhorarem os processos de alfabetização nas escolas da rede pública, por meio da formação de professores e gestores, da disponibilização de materiais pedagógicos e da mobilização social.

O início do trabalho para esta parceria pela educação foi marcado pela realização do Seminário de Alfabetização e Letramento: somando esforços para uma educação pública de qualidade. Promovido pela Fundação Vale, a iniciativa mobilizou educadores do Maranhão e especialistas no tema de renome nacional.



Seminário de Alfabetização e Letramento, realizado em 2019.



O Trem de Passageiros da Estrada de Ferro Carajás transporta vidas, conecta histórias e contribui para a integração de diversas comunidades entre os estados do Maranhão e Pará.



329 mil passageiros transportados em 2019.

“ Esta viagem é muito gratificante, principalmente para enriquecer nossos conhecimentos e ainda conhecer a parte social da Vale”.

Francisco Jorge, professor, passageiro do Trem.

Além do conforto e mobilidade, o Trem promove cidadania ao longo da Estrada de Ferro Carajás (EFC). O **Vagão Social**, que comemorou um ano de atividade em 2019, oferece aos passageiros apresentações culturais, ações de cidadania, entretenimento e cursos para a geração de renda.



28 ações gratuitas

foram oferecidas dentro do Vagão Social para quem viaja no trem de passageiros da Estrada de Ferro Carajás em 2019.

7 mil pessoas participaram das atividades do Vagão Social.



Trem de Passageiros: atividades recreativas entre outras atividades

Lugares conectados por uma linha

O destaque da programação do **Vagão Social** é a Estação Saúde, promovida em parceria com a Fundação Vale e a Secretaria de Estado da Saúde. São atividades de conscientização e atendimentos na área da saúde preventiva disponibilizados gratuitamente durante as ações.

1,8 mil pessoas
receberam atendimento e informações sobre saúde nas atividades do Trem de Passageiros em 2019.

242 avaliações
nutricionais individuais.

27 testes
de detecção de Hanseníase.

O Estação Saúde realiza edições temáticas, a exemplo das ações com foco em Hanseníase, doença endêmica no Maranhão.



FOTO: Estação Saúde realizado no Trem de Passageiros



Para ter saúde é preciso ter uma Casa Saudável

Água limpa, saneamento básico e uma boa fonte de alimentos, longe de contaminação, são condições elementares para a manutenção da saúde humana. O acesso a esta realidade é a proposta do programa Casa Saudável, desenvolvido pela Fundação Vale. Os integrantes das comunidades onde o projeto é realizado aprendem a construir, nos

quintais de suas casas, banheiros compostáveis, cisternas para captação de água de chuva e hortas para produção de alimentos. Todo o trabalho é realizado com uso de tecnologias sociais, tanto capacitam os participantes para a implantação das estruturas como também educam para o autocuidado em saúde.



Cisterna construída pela comunidade de Boca do Mel, Arari, durante o projeto Casa Saudável.



455 cisternas de captação de água da chuva construídas em 2019



283 hortas

184 banheiros compostáveis entregues

1.820 pessoas beneficiadas.



“Depois que eu comecei neste projeto eu tenho melhorado muitas coisas. Aprendi a fazer minha horta. Planto, colho e até vendo. Para completar chegou a minha caixa (cisterna), que é o meu amor. Não tinha água para gente tomar. Estou feliz!”
Antônia Lopes,
da comunidade de Mata, Arari.

Atendimento de saúde

Um Posto de Saúde entregue no Povoado de Margarida Alves em Monção II foi possível graças à parceria com o Consórcio Intermunicipal Multimodal (CIM).



320 pessoas

da comunidade diretamente beneficiadas com a inauguração em 2019.



Posto de Saúde Margarida Alves II, Monção

Espectáculo teatral
EmCena Brasil



Diversão e arte na praça

Promover o acesso gratuito e a valorização da cultura nos estimulam a patrocinar projetos que levam arte e educação para o público.

Conheça os projetos culturais realizados em 2019.



Cultura na Praça: cinema e pipoca pela Estrada de Ferro Carajás.



8 mil
pessoas
assistiram ao
EmCena Brasil em
quatro municípios.

Via Sacra do Anjo da Guarda

200 mil pessoas assistiram ao espetáculo Via Sacra pelas ruas do Bairro do Anjo da Guarda, em São Luís. Em duas apresentações, o maior espetáculo a céu aberto do Maranhão, reproduz a condenação e crucificação de Cristo durante a semana Santa.

Cultura na praça

2 mil pessoas em Açailândia e Igarapé do Meio participaram da programação de oficinas de arte e cinema.

EmCena Brasil

Oficinas, contação de histórias, apresentações de espetáculos teatrais para crianças e adultos, além de circo, sessão de cinema e muitas outras atrações. O EmCena Brasil levou diversão para Miranda, Santa Inês, Alto Alegre e Vila Nova dos Martírios, além de 02 aldeias indígenas.

Centro Cultural Vale Maranhão

Mantido pela Fundação Vale, Centro Cultural Vale Maranhão (CCVM) é um espaço que busca promover, dar visibilidade e potencializar a cultura maranhense. Aberto ao público, tem sempre exposições em cartaz e apresentações culturais em sua programação. Artistas, criadores e produtores locais tem a oportunidade de expor seus trabalhos ao CCVM por meio dos editais lançados pelo Centro.



Exposição Infinitos: em cartaz no CCVM em 2019

Feira do Livro de São Luís

A valorização do patrimônio arquitetônico de São Luís foi a estrela do nosso espaço na Feira do Livro. A reprodução do Largo do Carmo transportou os visitantes por uma breve história sobre a cidade. Além disso, quem esteve lá pôde aproveitar a contação de histórias, as oficinas de pintura e as apresentações musicais.



144 mil visitantes
ao CCVM em 2019

5 exposições
de grande porte estiveram
em cartaz em 2019

318 eventos
culturais
durante todo o ano

3.507 artistas
participaram de atividades
do Centro

Feira do Livro de São Luís: valorização
do patrimônio histórico

Promovendo o resgate da cultura indígena

Bioconstrução em terras indígenas: congrega habitantes das aldeias em torno de suas tradições.

A transmissão dos conhecimentos de povo tradicionais indígenas maranhenses Awá e Guajajara ganhou aliados. Espaços comunitários para atividades de fortalecimento cultural estão prontos para a realização de festas, rituais, oficinas de saberes práticos e encontros. As construções multiuso são parte do Plano Básico Ambiental (Componente Indígena) da Estrada de Ferro Carajás. Foram implementadas com técnicas de Bioarquitetura, priorizando soluções de baixo impacto ambiental para a preservação dos recursos naturais e saúde dos usuários.

01 centro cultural

na aldeia Maçaranduba

02 casas de conversa

com redários nas aldeias Tiracambu e Awá

01 cozinha tradicional

com redário na aldeia Nova Samyã



Além da construção, a iniciativa transferiu o conhecimento para a comunidade, capacitando-os como agentes multiplicadores. Cada bioconstrução é composta por fogão e forno a lenha, bancada com cuba, balcões, além de utensílios para o preparo dos alimentos como panelas, facas, tábuas, colheres, jarras, tigelas.

915 indígenas beneficiados com as bioconstruções.



Bioconstrução em terras indígenas.

Ainda no apoio à melhoria das condições de vida destas comunidades tradicionais, está a construção de estradas que dão acesso às aldeias. As obras possibilitam a mobilidade e a chegada de serviços de saúde e dos servidores da Funai.

6 construções e melhorias de estradas de acessos às comunidades indígenas:

- Acesso da aldeia Turizinho à Aldeia Xie Pihu'renda.
- Acesso da Aldeia Bacurizeiro à Aldeia Tawaterenda.
- Acesso da Aldeia Zé Gurupi à Aldeia Guajá Cocal.
- Acesso à Aldeia Juriti.
- Reforma do Caminho de Acesso à Aldeia Januária
- Acessos internos das aldeias Awá e Tiracambu



Obra de estrada de acesso à aldeia finalizada.





Já viu um bicho-preguiça de perto?

Fauna e flora preservadas no Parque Botânico Vale, em São Luís, permitem experiências únicas de interação com a natureza. Em um espaço equivalente a 100 campos de futebol, o Parque é um lugar onde é possível admirar animais de grande beleza, como a borboleta azul e o beija-flor vermelho, e que despertam a curiosidade, como o bicho preguiça, o macaco-capijuba e o tamanduá-mirim.

Em uma área de floresta preservada, espécies vegetais como pau-marfim, pequi, angelim e sumaúma podem ser observadas nas visitas ao local e nas trilhas ecológicas.

70 mil pessoas

visitaram o Parque Botânico Vale em 2019

83 eventos

abertos ao público

20 mil pessoas

participaram de atividades de cultura, promoção do conhecimento, educação ambiental e saúde.

572 grupos

fizeram trilhas no Parque Botânico em 2019.



Grupo em visita ao Parque Botânico, em São Luís.

Atividades de esporte, lazer e educação somam-se a cursos que podem estimular a geração de renda, como os de culinária.

“

Particpei do curso de ovos de pascoa com a técnica de colher e para mim foi muito gratificante e rico em conhecimentos. Esse curso chegou na hora certa para mim, comecei a pôr em prática tudo que aprendi no curso. Tive várias encomendas e consegui vender 33 ovos.”

Bianca Cristina Moreno Souza, 35 anos, participante de atividade de geração de renda em 2019.

Bianca Cristina Moreno Souza, participante de atividade de geração de renda em 2019.





Orquidário do Parque Botânico Vale

E mais...

No Orquidário do Parque Botânico é possível apreciar **20 espécies diferentes** de orquídeas, entre híbridas e nativas.



Destino apropriado para resíduos

Parte significativa dos resíduos das nossas operações foram destinados para reciclagem, reaproveitamento e reprocessamento. Conheça os números.



69% do resíduo

gerado em 2019 que deveria ser descartado foi reaproveitado.

Isto significa que:

66 mil toneladas

de resíduo foram destinadas ao reprocessamento, reciclagem ou reutilização.



Nova estrutura amplia a capacidade de reutilização de água

Umectação de pilhas de minério, irrigação de jardins e lavagem de equipamentos são algumas das atividades realizadas com água reutilizada, proveniente das chuvas e das bacias que recebem o escoamento da rede de drenagem das áreas operacionais. Para aumentar a capacidade de armazenamento de água no processo produtivo em São Luís, a Bacia Leste foi ampliada em 2019, o que elevou significativamente sua capacidade.

93 mil m³

a mais de reservação de água foi proporcionada pela obra de ampliação da Bacia Leste.

64% de água

reutilizada nos nossos processos industriais em 2019



1,6 milhão de m³ de água

deixaram de ser captados na natureza. Isto é equivalente a uma economia de

640 piscinas olímpicas.



Desempenho premiado

O Terminal Marítimo do Brasil de Ponta da Madeira, um dos maiores do país, encerrou o ano de 2019 como **vencedor do Prêmio IDA** (Índice de Desempenho Ambiental), conferido pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).

O prêmio avalia o grau de atendimento às conformidades ambientais por parte dos portos públicos e privados do Brasil. É composto por 38 indicadores relacionados a requisitos legais vigentes no país, tais como boas práticas em gestão de saúde, segurança e meio ambiente em suas operações, licenciamento ambiental, incidentes ambientais, previsão de riscos, auditoria ambiental legal, quantidade de empregados no núcleo ambiental, entre outros. O Terminal de Ponta da Madeira recebeu o prêmio como **1º lugar na categoria Portos Privados**.



Representantes da Vale durante a cerimônia de premiação.

Educação profissionalizante abre as portas do mercado de trabalho



Foto do laboratório do IEMA
Itaqui-Bacanga

Laboratórios técnicos, novos cursos e a chance de iniciar a carreira criam oportunidades para jovens no Maranhão.

A chegada de um jovem ao mercado de trabalho é cheia de expectativas. Junto com os sonhos estão a busca por oportunidade de aprender e a vontade de conquistar as melhores vagas. A preparação para o futuro certamente está na educação, mas se apresenta também nas experiências do início da carreira, onde os mestres são profissionais mais experientes.

Entre os investimentos da Vale para a educação no Maranhão, uma parceria com o Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IEMA) tem um lugar especial na formação destes jovens. Em 2019, novos investimentos possibilitaram a implantação de Laboratórios de Maker de Robótica que qualificam o ensino de 15 cursos oferecidos pela instituição.

R\$ 262 mil

destinados à implantação dos laboratórios de robótica, os FabLabs.

2 mil alunos

beneficiados com a implantação dos FabLabs, que contam com impressoras 3D, computadores, equipamentos mecânicos e kits de equipamentos elétricos e de robótica.

E mais...

Um protocolo de intenções assinado em 2019 irá destinar mais

R\$ 5,5 milhões para a implantação de **12 laboratórios técnicos** nas unidades do IEMA do Itaqui-Bacanga, Centro de São Luís e Santa Inês.

Outro importante ganho da parceria com o IEMA foi a criação do primeiro **curso brasileiro de Técnico em Vulcanização**, aprovado no Conselho Estadual de Educação. A formação especializada é demandada pela indústria e o curso cria oportunidades para atuação em várias empresas. O currículo foi montado com o apoio de especialistas da Vale na área. Os **20 alunos** da primeira turma de Vulcanização iniciam o estágio na Vale em março de 2020.

“ Vivemos a fase da indústria 4.0. Estes laboratórios são espaços de criação e inovação tecnológica não apenas para os alunos do IEMA mas para estudantes de outras escolas da rede pública. Acreditamos no IEMA e que temos que inovar as metodologias, a escola tem que acompanhar o desenvolvimento da sociedade. Neste espaço, é possível aplicar estas metodologias inovadoras.”

Elinaldo Silva,

Diretor de Ensino e Pesquisa do IEMA

Primeira experiência profissional



Além dos investimentos em educação profissionalizante, os programas de Estágio e Jovem Aprendiz ofereceram oportunidades para início de carreira orientado por profissionais especializados em suas áreas.

102 novas vagas

de estágio foram abertas pela Vale no Maranhão. No total

131 jovens

estagiaram na empresa em 2019.

239 pessoas

participaram do programa Jovem Aprendiz no Maranhão.

“Essa é uma oportunidade rica. Também sou graduando de Rádio e TV, pela Universidade Federal do Maranhão, e minha expectativa é aliar as duas qualificações para que eu consiga me destacar no mercado de trabalho. Esse caminho que pode nos levar ao Banco de Talentos da Vale é muito positivo”

Daniel Coelho,
Jovem Aprendiz
em atuação na
área de eletrônica

Para participar dos processos seletivos da Vale basta ficar atento à divulgação dos programas de Portas de entrada e se inscrever no período de cada um deles. Estas informações estão disponíveis no www.vale.com/oportunidades.

Formação Profissional

Entre as iniciativas que abrem portas aos jovens está o **Programa de Formação Profissional**. Os aprovados em um seletivo recebem formação técnica no Senai durante um mês e meio. Em seguida, tem a oportunidade de aplicar o conhecimento de forma prática na Vale durante 3 meses. Os que se destacam podem ser contratados pela empresa, desde que haja disponibilidade de vagas. Os participantes recebem bolsa-auxílio durante a parte teórica e salário, na fase prática.

Lucas Rodrigues e Yasmim Ribeiro:
estagiários da Vale em 2019.



“

Esse meu período de 2 anos na Vale foi muito gratificante. Foi um período de muito crescimento tanto pessoal como profissional. Aprendi a me superar no dia a dia, consegui me reconhecer profissionalmente nas minhas entregas, consegui traçar objetivos de acordo com as características que eu descobri no decorrer do estágio. E o mais importante que levo da Vale são as pessoas com que tive o prazer de trabalhar e conviver. Fiz amigos que levarei para o resto da minha vida.”

Nathanna Isa Pereira Muniz,
estagiária da Vale em 2018 e
2019, estudante de Engenharia
Elétrica Industrial, IFMA

Vale Conhecer

Conhecer de perto profissionais em atuação e ver de perto a aplicação do conhecimento está entre as oportunidades oferecidas aos jovens maranhenses. O **Programa de Visitas** apresenta a estudantes das mais variadas áreas a chance de ter contato com o mercado de trabalho, sempre orientados por seus professores.



2.391 estudantes

do ensino técnico, universitário, médio e fundamental tiveram a oportunidade de conhecer as operações da Vale no Maranhão



Grupos de estudantes em visita às operações da Vale.



“

As visitas técnicas na área da Vale são fundamentais para o processo ensino-aprendizagem, pois eles têm a oportunidade, junto ao professor, de associar os processos da empresa com os conteúdos vistos em sala de aula. A disciplina de Contabilidade de Custos pode ser vista através da apuração dos custos dos processos e dos produtos, e como esses custos são importantes para a tomada de decisão da empresa. E isso é mostrado por um profissional da área de Gestão de Desempenho que faz uma apresentação e bate um papo, tirando dúvidas dos alunos.”

Prof. Evilson Campos,
Coordenador do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Ceuma.



Para visitar a Vale basta mandar um email para visitas.ma@vale.com ou inscrever-se no site www.vale.com/visitevale.

Contribuições econômicas para o Maranhão

Nossa presença no estado contribui com a economia local de várias formas. Confira a seguir os principais números.

Empregos no estado



9.465 mil

empregados próprios e terceiros permanentes no Maranhão em 2019.



R\$ 761 milhões

é a massa salarial, ou seja, a soma de salários* e benefícios pagos pela Vale em 2019.

* Salário de empregados próprios no Maranhão, considerando toda a extensão da Estrada de Ferro Carajás.

Compras locais

R\$ 2,5 bilhões

em compras locais em 2019 no Maranhão.

178 empresas

genuinamente maranhenses faturaram

R\$ 354 milhões em 2019.



Contribuição tributária

R\$ 226 milhões

pagos em impostos (ISS e ICMS) em 2019

Rodadas de negócios criam oportunidades



Duas rodadas de negócios em Açailândia e Imperatriz proporcionaram às empresas locais a oportunidade de apresentar seus portfólios de atuação para compradores da Vale e para outras empresas com atuação na região e com alto potencial de compras locais.

Os eventos foram realizados em parceria com a Associação Comercial e Industrial de Imperatriz, a Associação Comercial e Industrial de Açailândia e com a Federação das Indústrias do Estado do Maranhão, por intermédio do PDF – Programa de Desenvolvimento de Fornecedores



Corpo de Bombeiros: novas ambulâncias para atendimento à população



Parcerias pela segurança



Do pacote de investimentos anunciado em 2019, o Corpo de Bombeiros do Maranhão foi o primeiro a materializar os recursos recebidos

R\$ 8,14 milhões

é total da doação para o aparelhamento do Corpo de Bombeiros do Maranhão.

Embarcações, equipamentos para combate a incêndio e veículos potencializam a eficiência das operações de resgate e atendimento aos maranhenses. Os primeiros equipamentos da doação foram entregues ainda em 2019.

5 jetskis
5 ambulâncias
300 capacetes
300 botas
300 roupas
completas de combate a incêndio.

10 botes
com motor e carreta de transporte.
2 quadriciclos
com carreta de transporte.
5 ambulâncias
32 motosserras



Jetskis para operações de salvamento nas praias da grande São Luís

Brumadinho

O Balanço da Reparação apresenta as ações da Vale para minimizar o impacto causado pelo rompimento da Barragem B1. Destacamos a recuperação do rio Paraopeba e as ações para tratamento e garantia de fornecimento de água nas áreas impactadas.

A reparação nas frentes social e de obras emergenciais e a evolução do processo de descaracterização das barragens a montante também são apresentadas.

Sabemos que há muito o que fazer. Vamos continuar fazendo e prestando contas à sociedade.

Os dados apresentados neste balanço são de janeiro a 30 de novembro de 2019.



3 bilhões de litros

de água tratada e devolvida limpa
ao rio Paraopeba.



Mais de 4 milhões

de análises da água, solo e rejeito ao
longo da calha do rio Paraopeba.

22 poços artesianos

instalados em cidades abastecidas pela Bacia
do Paraopeba, garantindo o fornecimento de
água potável para as comunidades.

Soluções definitivas

Em paralelo ao fornecimento de água, estão em andamento a abertura de poços artesianos e estudos de viabilidade para instalações de filtros. **Até agora, foram instalados 22 poços artesianos em cidades abastecidas pela Bacia do Paraopeba, garantindo o abastecimento de água potável para as comunidades.** Esses poços são complementares à distribuição diária de água realizada por, aproximadamente, 100 caminhões-pipa.

Eixos de atuação:

- **Água para dessedentação animal e irrigação:** fornecimento para produtores rurais que dependem de captação de água do rio Paraopeba ou para usuários de poços e cisternas que estão a até 100 metros do rio.
- **Água para uso doméstico e consumo:** fornecimento para moradores que dependem de captação de água do rio Paraopeba para uso doméstico e consumo ou para usuários de poços e cisternas que estão a até 100 metros do rio.
- **Instalações hidráulicas e fornecimento de reservatórios:** fornecimento de reservatórios e instalações hidráulicas para solicitantes que não têm como armazenar água potável.

A água fornecida pela Vale é oriunda das fontes da Copasa em Juatuba, Pompéu e Três Marias. O monitoramento da qualidade dessa água é realizado pela concessionária e os resultados são disponibilizados em seu site.

A reparação social em números



100 famílias em moradias temporárias

custeadas pela Vale.



18 mil

atendimentos médicos e psicossociais.



150 índios

atendidos permanentemente.



Mais de 1,5 mil

indenizações atendendo a cerca de 3,9 mil pessoas.



R\$ 382 milhões

em repasses para órgãos públicos.

Contribuir para desenvolver

Mais do que amparar, a Vale está investindo no desenvolvimento dos municípios impactados:



O Programa de Assistência Integral aos Atingidos orienta quem recebeu as indenizações individuais para o planejamento do futuro, oferecendo suporte e consultoria em questões de planejamento e educação financeira, compra de imóveis, retomada das atividades agropecuárias, entre outras.



Uma parceria da Vale com as Prefeituras de Mário Campos e Brumadinho e com a Associação Mineira de Supermercados (Amis) possibilitou a participação de 16 produtores locais na Feira Superminas, em Belo Horizonte. Esse foi o primeiro passo de um trabalho de fortalecimento dos pequenos produtores da região.



O Programa Ciclo Saúde já está em andamento em Brumadinho, Sarzedo e Mário Campos, fortalecendo a rede de Atenção Básica dos municípios. Estão sendo promovidas capacitações para as equipes das unidades básicas de saúde, formação de jovens para temáticas de saúde, consultoria para aprimoramento da gestão municipal em Atenção Básica, entre outras atividades.



Em parceria com instituições sociais, a Vale está promovendo atividades culturais e de fomento às vocações locais. A intenção é ajudar a retomada da vida normal, resgatando a autoestima da população e fortalecendo o potencial coletivo e produtivo das comunidades. Um exemplo é o apoio ao Instituto Yara Tupynambá, que está promovendo cursos de aprendizagem profissional em jardinagem e oficial da construção civil em Córrego do Feijão e Parque da Cachoeira.



A Vale atuou com agilidade para resolver a insegurança financeira das famílias impactadas. Conheça as doações e indenizações realizadas:

Doações

Foram doados R\$ 100 mil para 276 famílias de vítimas do rompimento, R\$ 50 mil para 100 famílias que residiam na chamada Zona de Autossalvamento (ZAS) na data do rompimento e R\$ 15 mil para 91 produtores rurais e comerciantes com atividades produtivas na ZAS.

Auxílio Emergencial

Mais de 106 mil pessoas recebem a ajuda emergencial mensalmente. O repasse inclui também 150 índios de 46 núcleos familiares da comunidade indígena Pataxó, que vive às margens do rio Paraopeba.

Indenizações Individuais ou por Núcleo Familiar

Em abril, a Vale disponibilizou escritórios para atendimento exclusivo para os moradores negociarem voluntariamente indenizações por danos materiais e morais. Até 29 de novembro, 723 acordos individuais foram firmados, atendendo a 2,3 mil pessoas.

Doações

Até 29 de novembro, 516 acordos trabalhistas foram firmados, atendendo a 1.539 pessoas.

Descaracterização de Barragens a Montante

A Vale está trabalhando para eliminar os riscos de todas as suas barragens com alteamento a montante. Essa ação é executada com obras que fazem a estrutura perder as características ou deixar de funcionar como barragem. Em novembro, foram concluídas as obras na primeira das nove barragens a montante anunciadas na Mina de Águas Claras, em Nova Lima.



A barragem 8B era usada para contenção de sedimentos. Após as obras realizadas este ano, a estrutura não possui mais alteamento e nem funciona como barragem. Toda a área ocupada pela 8B já foi revegetada com espécies da região para garantir a reintegração ao meio ambiente.

Estruturas de contenção

Contenção da barragem Sul Superior no dia 19 de novembro; a previsão é concluir a obra em dezembro

Foto: Vale



Também estão sendo implantadas três estruturas de contenção (em concreto ou pedras) a jusante das barragens B3/B4, Sul Superior e Forquilhas 1 e 3. Essas barragens encontram-se em nível 3 de emergência. As comunidades que viviam na ZAS já foram transferidas para locais fora da área de risco. O objetivo dessas contenções é reter o material dessas barragens na eventualidade de rompimento e, dessa forma, reduzir impactos às pessoas e ao meio ambiente.

Essas contenções serão removidas assim que os riscos das barragens forem totalmente eliminados. Ou seja, ao final do processo de descaracterização, quando as estruturas perderão as características de barragem.



Para saber mais informações sobre nossas ações em Brumadinho, acesso o QR Code ou vale.com/brumadinho

Expediente

Esta é uma publicação editada sob a coordenação da Gerência de Comunicação Regional do Maranhão.

Contato:

(98) 3272.7142

E-mail:

agenda.vale.ma@vale.com

Redação e edição:

Elizabete Moreira e Bruna Lorrana

Produção e editoração:

Pirueta Ideias, Girresse Araújo

Fotos:

Arquivo Vale, Arquivo Fundação Vale, 9D Studio, Maurício Moreira, Veruska Oliveira, Edgar Rocha, Bruna Lorrana e Ruy Barros.

Vale Conhecer

Visitas

Complexo Ponta da Madeira

Av. dos Portugueses, s/n, Praia do Boqueirão
65085 580 São Luís, MA
Informações e agendamentos:
visitas.ma@vale.com

Parque Botânico Vale de São Luís

Av. dos Portugueses, s/n, Anjo da Guarda
Informações e agendamentos:
(98) 3272-7702 e 3272-7700
www.vale.com/parquebotanicosauluis

Trem de Passageiros

Estação de Passageiros de São Luís
Av. dos Portugueses, s/n, Anjo da Guarda
(98) 3218-5118

Estação de Passageiros de Santa Inês
EFC, Km 213, s/n, Povoado Olho d'Água dos Carneiros
(98) 3681-4429

Estação de Passageiros de Açailândia
BR-222, Km 13, Pequiá
(99) 3592-4214

Estação de Passageiros de Marabá
Pátio de Manobras, Km 738, Distrito Industrial
(94) 3312-4335

Estação de Passageiros de Parauapebas
EFC, Km 06
(94) 3327-5133

Compra de Passagens
www.vale.com/tremdepassageirosefc

Centro Cultural Vale Maranhão

Av. Henrique Leal, 149, Praia Grande, São Luís, MA
(98) 3223.6363
www.ccv-ma.org.br

**Assista o vídeo
resumo do Vale+**



